

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL
BR-T1279
CONSULTOR/A INDIVIDUAL PARA O FÓRUM PERMANENTE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA O EMPODERAMENTO DA
POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE E GRUPOS VULNERÁVEIS

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentesⁱ constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negraⁱⁱ. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarelaⁱⁱⁱ. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{iv}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana está relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que a das de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^v. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{vi}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o setor público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{vii}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

A presente consultoria apoiará a instituição e o funcionamento do Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é apoiar a instituição e o funcionamento de um Fórum de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis no Município de São Paulo, o qual contribuirá para a organização de atividades e projetos nas áreas de (i) sensibilização das empresas do valor da incorporação de grupos étnico-raciais, e (ii) criação de um Plano Estratégico para melhorar a inserção dos grupos étnico-raciais nas empresas segundo as necessidades do mercado de trabalho.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará para dar apoio técnico e operacional à SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP, a firma consultora contratada para fomentar as alianças entre os setores público e privado e os administradores técnico e administrativo do projeto.
- ii. Mapear e articular as diversas Secretarias da Prefeitura de São Paulo que integrarão o Fórum, assim como outros eventuais órgãos públicos.
- iii. Realizar uma rápida revisão da literatura sobre políticas públicas de inclusão econômica focadas nas especificidades da população negra e outros grupos étnico-raciais vulneráveis.
- iv. Identificar (em parceria e com aval da SEPIR-SP) representantes da sociedade civil e do setor privado para participar do Fórum (os quais serão mapeados pela firma consultora contratada para fomentar as alianças entre os setores público e privado).
- v. Definir uma agenda de trabalho com os integrantes do Fórum, incluindo frequência das reuniões, duração, subgrupos e local(is) de trabalho, entre outros.
- vi. Definir com os integrantes do Fórum um plano de financiamento do mesmo, assim como um plano de sustentabilidade financeira.
- vii. Organizar, tecnicamente e logisticamente, com o apoio da SEPIR-SP, as reuniões/encontros do Fórum.
- viii. Desenvolver capacitações para os membros do Fórum sobre o valor da incorporação de grupos étnico-raciais nas empresas.
- ix. Desenvolver capacitações sobre estratégias de empoderamento econômico da população negra e outros grupos étnico-raciais vulneráveis.
- x. Realizar uma análise das necessidades do mercado de trabalho do Município de São Paulo, com o apoio dos integrantes do Fórum.
- xi. Construir coletivamente um Plano Estratégico para melhorar a inserção dos grupos étnico-raciais nas empresas, segundo as necessidades do mercado de trabalho. Esse plano deverá incluir ações das distintas Secretarias da Prefeitura de São Paulo, das empresas (internamente e, se necessário, externamente) e dos movimentos sociais. O Plano deverá

- utilizar como insumo os resultados dos estudos, reuniões/mesas redondas e *workshops* com líderes empresariais e do setor público que serão realizados pela firma consultora;
- xii. Desenvolver um sistema de monitoramento e avaliação do Plano Estratégico (indicadores processuais e de resultado).
 - xiii. Realizar contatos com a mídia para divulgar os trabalhos do Fórum e os resultados (periódicos) do Plano Estratégico.

IV. PRODUTOS

O/a consultor/a deverá submeter ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP) os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Plano Estratégico para melhorar a inserção dos grupos étnico-raciais nas empresas, segundo as necessidades do mercado de trabalho.
- iii. Relatório de monitoramento do Plano Estratégico após oito meses de execução do mesmo.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Serão realizados 18 pagamentos mensais do mesmo valor.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/nacional

Data de início e duração: A consultoria será realizada durante 18 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Economia, Administração ou outra área relevante. Preferencialmente com Mestrado.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de três (3) anos de experiência em temas relacionados ao mercado de trabalho, incluindo análises, tendências, recrutamento e treinamento de recursos humanos, oportunidades de negócios, novos modelos de negócios, inclusão econômica e cursos técnicos e profissionalizantes. Preferencialmente, profissional com experiência no setor privado e com atuação nos campos analítico e operativo. Experiência na facilitação de grupos de trabalho/trabalhos em equipe também é desejável.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279

FIRMA CONSULTORA PARA APOIAR O PROCESSO DE FOMENTO ÀS ALIANÇAS
ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{viii} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{ix}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^x. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xi}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{xii}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{xiii}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{xiv}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

A presente consultoria apoiará o processo de fomento às alianças entre os setores público e privado.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é apoiar o processo de fomento às alianças entre os setores público e privado através de (i) um estudo sobre o perfil da população afrodescendentes e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis nas 500 maiores empresas brasileiras, (ii) uma publicação sobre o perfil social, racial e de gênero nas empresas brasileiras, e (iii) reuniões com líderes empresariais e do setor público e *workshops* com representantes das 500 maiores empresas brasileiras, além de outros grupos comerciais, instituições e organizações interessadas, para desenvolver estratégias de ação efetivas para a inclusão produtiva dos grupos-étnicos e informar as atividades do Fórum de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, a firma consultora trabalhará sob a supervisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o apoio técnico e operacional da SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e o/a consultor/a contratado para apoiar o Fórum de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis.
- ii. Identificar as 500 maiores empresas brasileiras, além de outros grupos comerciais, instituições e organizações interessadas em participar da aliança publico-privada pela inclusão econômica da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo.
- iii. Definir a metodologia que será utilizada no estudo sobre o perfil da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis nas 500 maiores empresas brasileiras e as ações afirmativas das mesmas, em colaboração com pesquisadores/acadêmicos familiarizados com métodos quantitativos e qualitativos.
- iv. Executar o estudo nas empresas selecionadas (amostragem), em colaboração com outros parceiros.
- v. Sistematizar os dados coletados no estudo, analisar os mesmos e produzir um relatório final com os resultados do estudo.
- vi. Com base nos resultados do estudo, elaborar uma publicação sobre o perfil social, racial e de gênero nas empresas brasileiras. O mesmo deverá ser diagramado, impresso e traduzido para o inglês.
- vii. Organizar (logisticamente) e liderar reuniões/mesas redondas periódicas com líderes empresariais e do setor público (identificados pelo consultor/a contratado para apoiar o Fórum de Desenvolvimento Econômico) para discutir temas relacionados à igualdade racial e de gênero e a inclusão econômica de grupos étnico-raciais vulneráveis e propor estratégias de ação efetivas para a inclusão produtiva destes grupos, além de informar as atividades do Fórum.

- viii. Definir a metodologia, o cronograma e os produtos esperados das reuniões/mesas redondas, que podem ser organizadas por tema/área de atuação, por exemplo. Incluir estratégia de interação/contribuição com o Fórum.
- ix. Sistematizar e publicar (eletronicamente) os resultados de todas as reuniões.
- x. Organizar (logisticamente) pelo menos um (1) *workshop* com representantes das 500 maiores empresas brasileiras, além de outros grupos comerciais, instituições e organizações interessadas, incluindo representantes do setor público, para debater e consensuar estratégias e políticas públicas de curto e médio prazos que visem a inclusão econômica, de maneira ampla e sustentável, de grupos étnico-raciais vulneráveis e excluídos de oportunidades de formação de capital humano e geração de riquezas.
- xi. Sistematizar os resultados do *workshop*, analisar os mesmos e produzir um relatório final com os resultados e os próximos passos para o desenvolvimento/aprovação das estratégias/políticas públicas consensuadas.

IV. PRODUTOS

A firma consultora deverá submeter ao BID os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Documento contendo uma descrição detalhada da metodologia que será utilizada no estudo sobre o perfil da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis nas 500 maiores empresas brasileiras.
- iii. Publicação sobre o perfil social, racial e de gênero nas empresas brasileiras.
- iv. Relatório final do *workshop* realizado com os resultados do mesmo e os próximos passos para o desenvolvimento/aprovação das estratégias/políticas públicas consensuadas.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão realizados ao consultor da seguinte forma:

- i. 30% após a assinatura do contrato e a entrega do Plano de Trabalho.
- ii. 30% após a entrega do Documento contendo uma descrição detalhada da metodologia que será utilizada no estudo.
- iii. 20% após a entrega da Publicação.
- iv. 10% após a entrega do Documento contendo a descrição da metodologia, do cronograma e dos produtos esperados das reuniões/mesas redondas.
- v. 10% após a entrega do Relatório Final do *workshop*.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison

Departamento/División: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Firma Consultora.

Data de início e duração: A consultoria será realizada durante 18 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Firma com profissionais formados nas áreas de Economia, Administração, Ciências Sociais ou outras áreas relevantes.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Firma consultora o organização do setor privado (associação de empresas) com experiência nas áreas/temas de mobilização e sensibilização empresarial, comportamento empresarial socialmente e eticamente responsável, formas inovadoras e eficazes de atuar em parceria com o setor público e a sociedade civil, ações cooperativas e desenvolvimento sustentável, entre outros.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279

**CONSULTOR/A INDIVIDUAL PARA AVALIAR O CENTRO DE REFERÊNCIA PARA
A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A PREVENÇÃO DO RACISMO**

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{xv} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{xvi}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{xvii}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xviii}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{xix}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{xx}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{xxi}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

A presente consultoria apoiará o processo de avaliação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo, localizado no Município de São Paulo, que tem como objetivos (i) acolher, atender, encaminhar e acompanhar casos/denúncias de discriminação racial, (ii) acompanhar, participar e divulgar políticas de interesse da população negra, e (iii) fomentar o debate e a reflexão sobre o tema através de cursos, oficinas, palestras e seminários. O mesmo estava vinculado à antiga Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE) da Prefeitura de São Paulo, mas agora está sob a administração da SEPIR-SP.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é avaliar as atividades e o escopo de atuação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo do Município de São Paulo. O mesmo está sob a administração da SEPIR-SP^{xxii}.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará sob a supervisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o apoio técnico e operacional da SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e os administradores técnico e administrativo do projeto.
- ii. Definir, em parceria com a SEPIR-SP e o administrador técnico do projeto, a metodologia que será utilizada para avaliar as atividades e o escopo de atuação do Centro de Referência.
- iii. Mapear as atividades realizadas e a demanda do Centro de Referência, incluindo o número de visitantes/telefonemas/e-mails que o Centro recebe diariamente e as principais razões dos contatos.
- iv. Acompanhar os trabalhos realizados pelos atendentes do Centro de Referência.
- v. Realizar uma pesquisa de satisfação dos usuários do Centro de Referência (logisticamente e tecnicamente), incluindo questões abertas relacionadas a atividades que poderiam ser realizadas pelo Centro.
- vi. Sistematizar e analisar os resultados da pesquisa.
- vii. Analisar a qualidade, a pertinência e a eficácia das atividades realizadas pelo Centro de Referência (entre outros aspectos definidos na metodologia da avaliação), em relação à demanda. Analisar a demanda reprimida e a demanda não atendida (se houver).
- viii. Elaborar um relatório final sobre as atividades e o papel do Centro de Referência para a população do Município de São Paulo.

IV. PRODUTOS

O/a consultor/a deverá submeter ao BID os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Documento contendo a descrição da metodologia que será utilizada na avaliação do Centro de Referência.

- iii. Relatório final sobre as atividades e o papel do Centro de Referência para a população do Município de São Paulo.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão realizados ao consultor da seguinte forma:

- i. 20% após a assinatura do contrato e a entrega do Plano de Trabalho.
- ii. 40% após a entrega do Documento contendo a descrição da metodologia que será utilizada na avaliação do Centro de Referência.
- iii. 40% após a entrega do Relatório final.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/nacional.

Data de início e duração: A consultoria será realizada durante três (3) meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Economia, Administração ou outra área relevante. Preferencialmente com Mestrado.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de três (3) anos de experiência na realização de diagnósticos, avaliações e pesquisas. Preferencialmente, profissional com experiência nas áreas analítica e operativa.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279
CONSULTOR/A INDIVIDUAL PARA PROPOR A REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO
DE REFERÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A
PREVENÇÃO DO RACISMO

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{xxiii} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{xxiv}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{xxv}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xxvi}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{xxvii}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{xxviii}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{xxix}, incluindo

apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão. A presente consultoria apoiará o processo de avaliação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo, localizado no Município de São Paulo, que tem como objetivos (i) acolher, atender, encaminhar e acompanhar casos/denúncias de discriminação racial, (ii) acompanhar, participar e divulgar políticas de interesse da população negra, e (iii) fomentar o debate e a reflexão sobre o tema através de cursos, oficinas, palestras e seminários.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é desenvolver e implantar, com a SEPIR-SP, uma proposta de reestruturação das atividades e do escopo de atuação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo do Município de São Paulo. O mesmo está sob a administração da SEPIR-SP^{xxx}.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará sob a supervisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a parceria da SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e os administradores técnico e administrativo do projeto.
- ii. Realizar uma rápida revisão da literatura sobre centros de referência, centrais de atendimento, disques denuncia e outras estruturas similares que constituam um canal de comunicação importante entre a população e os serviços públicos.
- iii. Apoiar o BID e a SEPIR-SP na organização (tecnicamente e logisticamente) de um intercâmbio profissional com gestores públicos de distintas áreas da Prefeitura de São Paulo para que conheçam iniciativas bem sucedidas que possam ser incorporadas ao Centro de Referência.
- iv. Analisar o Relatório Final elaborado pelo/a consultor/a contratado para avaliar o Centro de Referência.
- v. Elaborar uma proposta de reestruturação do Centro de Referência, com dois eixos (minimamente): (i) o papel do Centro na prevenção do racismo e da discriminação social; e (ii) o novo escopo de atuação e as novas atividades do Centro, os quais deverão levar em consideração os demais programas municipais, estaduais e federais em desenvolvimento na cidade (que serão mapeados pelo/a consultor/a contratado para realizar um diagnóstico da infraestrutura social de São Paulo)^{xxxi}.
- vi. Discutir a proposta de reestruturação do Centro de Referência com a SEPIR-SP.
- vii. Articular e organizar reuniões com representantes do setor público e de movimentos sociais para discutir a proposta de reestruturação do Centro de Referência, com a participação do/a consultor/a contratado para avaliar o Centro de Referência.
- viii. Realizar os ajustes necessários e elaborar uma versão final da proposta de reestruturação do Centro de Referência.
- ix. Elaborar um Plano de Ação para implantar a proposta, em parceria com a SEPIR-SP; e

- x. Apoiar a SEPIR-SP na implantação do Plano de Ação.

IV. PRODUTOS

O/a consultor/a deverá submeter ao BID os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Proposta de reestruturação do Centro de Referência.
- iii. Plano de Ação para implantar a proposta de reestruturação do Centro de Referência.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Serão realizados 12 pagamentos mensais do mesmo valor.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison

Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/nacional.

Data de inicio e duração: A consultoria será realizada durante 12 meses...

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Ciências Sociais, Serviço Social, Direito, Antropologia ou outra área relevante. Preferencialmente com Mestrado.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de cinco (5) anos de experiência em temas relacionados a racismo, discriminação, exclusão, gênero, legislação e direito brasileiro, apoio jurídico, econômico e/ou social, serviços públicos, serviços de organizações não governamentais e redes de atenção, entre outros. Preferencialmente, profissional com experiência no setor público e/ou na área não-governamental.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279
CONSULTOR/A INDIVIDUAL PARA O MAPEAMENTO E O DIAGNÓSTICO DA
INFRAESTRUTURA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO PAULO

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{xxxii} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{xxxiii}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{xxxiv}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xxxv}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{xxxvi}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{xxxvii}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{xxxviii}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

A presente consultoria apoiará o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão através do mapeamento e do diagnóstico da infraestrutura social do Município São Paulo, incluindo escolas públicas, cursos técnico-profissionalizantes e espaços de cultura, lazer e esportes.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é mapear e realizar o diagnóstico da infraestrutura social do Município São Paulo (gestões municipal, estadual e federal), incluindo escolas públicas, cursos técnico-profissionalizantes e espaços de cultura, lazer e esportes. A consultoria deverá incluir uma análise da participação da população afrodescendente e de outros grupos vulneráveis nos programas/projetos existentes e potenciais déficits.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará sob a supervisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o apoio técnico e operacional da SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e os administradores técnico e administrativo do projeto.
- ii. Mapear, com o apoio da SEPIR-SP, a infraestrutura social do Município de São Paulo, dos três níveis de gestão, incluindo: (i) a estrutura física (creches, escolas, ginásios/espços desportivos, praças e centros culturais, entre outros); e (ii) os programas e projetos em andamento nas áreas de educação, proteção social, saúde, esportes, cultura e trabalho. O mapeamento deverá incluir localização, horário de funcionamento, capacidade de atendimento e número de usuários, entre outros dados.
- iii. Analisar a pertinência de se mapear a estrutura física privada do Município de São Paulo.
- iv. Mapear a participação da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis na infraestrutura mencionada acima (estrutura física e programas/projetos).
- v. Sistematizar dados demográficos e sócio-econômicos dos distritos do Município de São Paulo para apoiar a análise de demanda/oferta.
- vi. Apoiar e organizar (logisticamente e tecnicamente) a realização de grupos focais com usuários da infraestrutura social de São Paulo (representantes da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis) para analisar a percepção dos mesmos acerca da qualidade e da eficácia das estruturas físicas e dos programas/projetos, entre outros aspectos.
- vii. Participar da sistematização e da análise dos resultados dos grupos focais.
- viii. Se necessário, analisar com mais profundidade estruturas, programas e projetos selecionados que estão sendo implementados no Município de São Paulo, incluindo entrevistas com gestores/profissionais.
- ix. Elaborar um relatório final sobre a disponibilidade, a qualidade e a eficácia da infraestrutura social do Município de São Paulo para a população afrodescendente e outros grupos étnico-raciais vulneráveis, indicando se há necessidade de reformulação dos programas/projetos existentes e/ou investimentos físicos em novas infraestruturas sociais.

IV. PRODUTOS

O/a consultor/a deverá submeter ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Documento contendo o mapeamento da estrutura física e dos programas/projetos em andamento no Município de São Paulo.
- iii. Relatório final sobre a disponibilidade, a qualidade e a eficácia da infraestrutura social do Município de São Paulo para a população afrodescendente e outros grupos étnico-raciais vulneráveis.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão realizados ao consultor da seguinte forma:

- i. 20% após a assinatura do contrato e a entrega do Plano de Trabalho.
- ii. 40% após a entrega do documento contendo o mapeamento da estrutura física e dos programas/projetos.
- iii. 40% após a entrega do relatório final.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/nacional.

Data de inicio e duração: A consultoria será realizada durante 12 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Economia, Administração ou outra área relevante. Preferencialmente com Mestrado.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de cinco (5) anos de experiência na realização de diagnósticos, avaliações e pesquisas. Experiência em temas relacionados a jovens, serviços sociais, participação social, serviços públicos, inclusão e gênero, entre outros. Facilidade para trabalhar com números/dados quantitativos e pesquisas qualitativas. Preferencialmente, profissional com experiência no setor público e/ou na área não-governamental.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279

FIRMA CONSULTORA PARA REALIZAR PESQUISA PARA INVESTIGAR A
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM QUE SE ENCONTRA A POPULAÇÃO
AFRODESCENDENTE E OUTROS GRUPOS MARGINALIZADOS POR RAÇA OU
ETNIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{xxxix} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{xl}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{xli}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xlii}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{xliii}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{xliv}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{xlv}, incluindo

apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

A presente consultoria apoiará o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão através de uma pesquisa para investigar a situação de vulnerabilidade em que se encontra a população afrodescendente e outros grupos marginalizados por raça ou etnia no Município de São Paulo.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é realizar uma pesquisa quantitativa para investigar a situação de vulnerabilidade em que se encontra a população afrodescendente e outros grupos marginalizados por raça ou etnia no Município de São Paulo e as barreiras existentes. A pesquisa focará questões relacionadas à discriminação/oportunidades desiguais no ensino, na formação técnica e no mercado de trabalho e à participação dos afrodescendentes e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis nas estatísticas de violência.

III. ATIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, a firma consultora trabalhará sob a supervisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o apoio técnico e operacional da SEPIR-SP na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e os administradores técnico e administrativo do projeto.
- ii. Definir a “pergunta de pesquisa”, em parceria com a SEPIR-SP.
- iii. Levantar todos os dados estatísticos existentes sobre o tema, de diversas fontes: IBGE, IPEA, Ibope, CEABRA e CEERT, entre outras.
- iv. Definir a metodologia que será utilizada para responder à “pergunta de pesquisa”, em parceria com pesquisadores/acadêmicos especializados em métodos quantitativos.
- v. Definir os critérios de seleção para a escolha dos distritos/localidades em que a pesquisa será implementada, em parceria com a SEPIR-SP.
- vi. Formular e testar os questionários que serão utilizados na pesquisa, em parceria com a SEPIR-SP.
- vii. Capacitar os profissionais/investigadores que realizarão o trabalho de campo;
- viii. Aplicar a pesquisa nos distritos/localidades selecionadas.
- ix. Tabular os dados da pesquisa.
- x. Sistematizar e analisar os resultados da pesquisa.
- xi. Apresentar e discutir os resultados da pesquisa com a SEPIR-SP e outros representantes do setor público, assim como representantes do setor privado, de movimentos sociais, da mídia e de organismos internacionais, entre outros parceiros da Prefeitura de São Paulo; e
- xii. Diagramar e imprimir o relatório final da pesquisa (publicar eletronicamente e de forma impressa).

IV. PRODUTOS

A firma consultora deverá submeter ao BID os seguintes produtos:

- i. Planejamento das atividades que serão realizadas e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho).
- ii. Documento contendo uma descrição detalhada da metodologia que será utilizada na pesquisa.
- iii. Documento contendo a versão final dos questionários que serão utilizados na pesquisa.
- iv. Relatório final da pesquisa.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão realizados ao consultor/firma de consultoria da seguinte forma:

- i. 25% após a assinatura do contrato e a entrega do Plano de Trabalho.
- ii. 25% após a entrega do documento contendo uma descrição detalhada da metodologia que será utilizada na pesquisa.
- iii. 25% após a entrega da versão final dos questionários que serão utilizados na pesquisa.
- iv. 25% após a entrega do relatório final da pesquisa.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Firma consultora.

Data de início e duração: A consultoria será realizada durante 18 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Firma com profissionais formados nas áreas de Economia, Administração, Ciências Sociais ou outras áreas relevantes.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Firma consultora ou organização do setor público ou privado com mais de 15 anos de experiência na realização de pesquisas quantitativas. Experiência em áreas/temas de educação, mercado de trabalho e violência, entre outros. Experiência previa com o setor público é desejável.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279
APOIADOR/A TÉCNICO/A DA SEPIR-SP - CONSULTOR/A INDIVIDUAL
TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{xlvi} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{xlvi}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{xlvi}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{xlvi}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)¹. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{li}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{lii}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão. A presente consultoria apoiará tecnicamente a SEPIR-SP e coordenará tecnicamente a implementação desta operação.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é apoiar tecnicamente a SEPIR-SP e coordenar tecnicamente a implementação da operação, incluindo: (i) planejar as atividades que serão realizadas e o cronograma de execução das mesmas, (ii) apoiar tecnicamente os consultores/firmas consultoras contratadas; (iii) supervisionar tecnicamente as atividades e os produtos formulados pelos consultores/firmas consultoras; e (iv) apoiar a SEPIR-SP na elaboração de informes semestrais sobre o andamento das atividades, assim como na elaboração do relatório final de execução da Cooperação Técnica (CT).

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará, em estreita parceria com a SEPIR-SP, na execução das seguintes atividades:

- i. Realizar um planejamento de todas as atividades que serão realizadas no âmbito do projeto e do cronograma de execução das mesmas (Plano de Trabalho), em parceria com a SEPIR-SP e os demais consultores/firmas consultoras contratadas.
- ii. Definir uma agenda de trabalho (individual e coletiva) com os demais consultores/firmas consultoras e com a SEPIR-SP, incluindo frequência das reuniões, duração, local(is) de trabalho, entre outros.
- iii. Monitorar o cronograma de execução das atividades com o apoio do/a apoiador/a administrativo/a da SEPIR-SP. Manter a SEPIR-SP e o BID informados sobre quaisquer problemas que possam acarretar atrasos e apoiar as instituições e/ou os consultores/firmas consultoras na busca de soluções.
- iv. Apoiar tecnicamente os consultores/firmas consultoras na conceptualização e no desenvolvimento de suas respectivas atividades, incluindo mapeamentos, avaliações, novas propostas de intervenção, metodologias quantitativas e qualitativas e publicações. Sobretudo, zelar pela consistência das atividades em relação aos objetivos da operação e apoiar os consultores/firmas consultoras que eventualmente não conheçam a realidade do Município de São Paulo.
- v. Participar, quando necessário, de (i) reuniões de articulação entre os consultores/firmas consultoras e representantes dos setores público e privado, (ii) capacitações promovidas por consultores/firmas consultoras, (iii) *workshops* organizados por consultores/firmas consultoras, e (iv) Fórum de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis, entre outros considerados importantes pela SEPIR-SP e/ou pelos consultores/firmas consultoras.
- vi. Supervisionar tecnicamente as atividades e os produtos formulados pelos consultores/firmas consultoras, zelando pela qualidade técnica dos mesmos.
- vii. Apoiar a SEPIR-SP no desempenho de suas funções/atividades, levando em consideração a necessidade de fortalecer a mesma institucionalmente. Quando necessário, realizar capacitações/treinamentos dos profissionais que atuam na SEPIR-SP e encorajar a participação de técnicos da SEPIR-SP em todas as atividades/reuniões/eventos realizados no âmbito desta CT.

- viii. Apoiar a SEPIR-SP na elaboração dos informes semestrais sobre a execução do projeto e na formulação do relatório final de execução da CT. Quando necessário, solicitar o apoio do/a apoiador/a administrativo/a da SEPIR-SP.
- ix. Supervisionar o trabalho do/a apoiador/a administrativo/a da SEPIR-SP.

IV. PRODUTOS

O consultor/a apresentará à SEPIR-SP e ao Banco relatórios mensais com uma breve listagem das principais atividades desempenhadas no período.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Serão realizados 18 pagamentos mensais do mesmo valor.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/Nacional

Data de inicio e duração: A consultoria será realizada durante 18 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Economia, Administração, Ciências Sociais ou outra área relevante. Preferencialmente com Mestrado.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de oito (8) anos de experiência nas seguintes áreas: setor público, implementação de projetos e/ou programas (níveis gerencial e técnico), supervisão, articulação, coordenação e pesquisa. Preferencialmente, profissional com experiência acadêmica e trabalhos publicados no Brasil e/ou no exterior nos temas abordados nesta Cooperação Técnica. Experiências em cargos de liderança e na facilitação de trabalhos em equipe também são desejáveis.

BRASIL
IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
SOCIAL, ECONÔMICA, POLITICA E CULTURAL
BR-T1279
APOIADOR/A ADMINISTRATIVO/A DA SEPIR-SP –
CONSULTOR/A INDIVIDUAL

TERMOS DE REFERENCIA

I. ANTECEDENTES

De acordo com o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 os afrodescendentes^{liii} constituíam 37% (4.169.301 pessoas) da população do Município de São Paulo. O mesmo Censo indicou a existência de desigualdades de condições por raça ou etnia na cidade. Do total de estudantes (1.455.218) que reportaram haver concluído o ensino superior, 87,4% eram da raça/cor branca e amarela e 12,5% eram da raça/cor negra^{liv}. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da população negra em 2010 era de 9%, sendo de 5,8% para a população branca e amarela^{lv}. No mesmo ano, o rendimento médio dos ocupados de raça/cor branca e amarela em São Paulo era de 5,4 salários mínimos, enquanto o da população de raça/cor negra correspondia a 2,3^{lvi}.

Essa desigualdade pode ser observada inclusive geograficamente, já que a população negra paulistana esta relativamente concentrada nas regiões mais periféricas da cidade, as quais também possuem os níveis mais elevados de pobreza (Censo 2010, Taschner e Bogus 2001).

A desigualdade de condições e oportunidades produz marcas psíquicas, ocasionam dificuldades e distorcem os sentimentos e as percepções das pessoas sobre si mesmas (Silva 2005). Dados do Ministério da Saúde demonstram que a mortalidade proporcional de crianças menores de um ano de raça/cor negra é maior do que do que as de raça/cor branca (Brasil 2012). A população negra também possui as maiores taxas de óbito (por 100.000 habitantes) em relação à população branca por doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais e causas externas (ibid., Batista 2005)^{lvii}. Em São Paulo, a taxa de homicídios entre pessoas brancas foi de 10,8/100.000 habitantes em 2010, versus 18,4/100.000 entre pessoas negras (Waiselfisz 2012). A maior parte desses óbitos - 62% - ocorreu entre jovens negros, com idade entre 15 e 34 anos^{lviii}.

O objetivo da operação BR-T1279 é promover inovações na inclusão social, econômica, política e cultural da população afrodescendente e de outros grupos étnico-raciais vulneráveis no Município de São Paulo, através de: (i) promoção de alianças estratégicas com o setor privado e o sector público via um Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico para o Empoderamento da População Afrodescendente e Grupos Vulneráveis que envolva as 500 maiores empresas brasileiras; (ii) fortalecimento institucional da recém-constituída Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo (SEPIR-SP)^{lix}, incluindo apoio para a reestruturação do Centro de Referência para a Promoção dos Direitos Humanos e a Prevenção do Racismo; e (iii) apoio para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão. A

presente consultoria apoiará administrativamente a SEPIR-SP e coordenará administrativamente a implementação desta operação.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo desta consultoria é apoiar administrativamente a SEPIR-SP e coordenar administrativamente a implementação da operação, em estreita parceria com o/a apoiador/a técnico/a da SEPIR-SP.

III. ACTIVIDADES

Para alcançar o objetivo mencionado acima, o/a consultor/a trabalhará, em estreita parceria com o/a apoiador/a técnico/a e a SEPIR-SP, na execução das seguintes atividades:

- i. Contribuir com o/a apoiador/a técnico/a, administrativamente, no planejamento das atividades que serão realizadas no âmbito do projeto e do cronograma de execução das mesmas diariamente, em parceria com a SEPIR-SP e os demais consultores/firmas consultoras contratadas.
- ii. Contribuir com o/a apoiador/a técnico/a, administrativamente, na definição de uma agenda de trabalho (individual e coletiva) com os demais consultores/firmas consultoras e com a SEPIR-SP, incluindo frequência das reuniões, duração, local(is) de trabalho, entre outros.
- iii. Contribuir com o/a apoiador/a técnico/a no acompanhamento do cronograma de execução das atividades. Acompanhar a agenda de trabalho/Plano de Trabalho individual de cada consultor/firma consultora, manter o/a apoiador/a técnico/a atualizado/a sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas e apoiar os consultores/firmas consultoras, quando necessário, em atividades administrativas/logísticas.
- iv. Contribuir com o/a apoiador/a técnico/a, a SEPIR-SP e os consultores/firmas consultoras na organização (logística) de reuniões, capacitações, *workshops*, eventos e intercâmbios, entre outras atividades.
- v. Apoiar o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na execução financeira e de aquisições da Cooperação Técnica, incluindo: (i) trâmites relacionados a contratos de consultoria; (ii) trâmites relacionados a entregas de produtos de consultores(as)/firmas consultoras; (iii) trâmites relacionados a desembolsos do projeto; e (iv) trâmites relacionados a registros contábeis e a relatórios financeiros da CT.
- vi. Assegurar que a operação seja executada de acordo com as políticas de aquisição do BID, conforme estabelecido nos documentos GN-2349-9 e GN-2350-9.
- vii. Apoiar a SEPIR-SP e o/a apoiador/a técnico/a na elaboração dos informes semestrais sobre a execução do projeto e na formulação do relatório final de execução da CT.

IV. PRODUTOS

O consultor/a apresentará ao SEPIR-SP e o Banco relatórios mensais com uma breve listagem das principais atividades desempenhadas no período.

V. FORMA DE PAGAMENTO

Serão realizados 18 pagamentos mensais do mesmo valor.

VI. COORDENAÇÃO

Jefe de equipo: Judith Morrison
Departamento/Divisão: SCL/GDI

VII. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

Tipo consultoria: Individual/Nacional

Data de início e duração: A consultoria será realizada durante 18 meses.

Lugar de trabalho: São Paulo (SP), Brasil.

Qualificações:

- a. **Formação acadêmica:** Profissional formado em Contabilidade, Administração ou outra área relevante.
- b. **Idioma:** Português.
- c. **Experiência:** Profissional com mais de quatro (4) anos de experiência nas seguintes áreas: contabilidade, finanças, administração de empresas, planejamento e avaliação e controle. Profissional organizado, atento a detalhes e com experiência previa no acompanhamento/execução de projetos/programas, em especial do setor público. Experiência previa no BID ou outros organismos internacionais é desejável. Participação anterior na organização (logística) de eventos de grande porte também é desejável.

ⁱ O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

ⁱⁱ De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

ⁱⁱⁱ Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{iv} Ibid.

^v Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{vi} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{vii} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{viii} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{ix} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^x Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xi} Ibid.

^{xii} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os

negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{xiii} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{xiv} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{xv} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{xvi} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{xvii} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xviii} Ibid.

^{xix} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{xx} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{xxi} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{xxii} Até recentemente, o mesmo estava vinculado à antiga Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE) da Prefeitura de São Paulo.

^{xxiii} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{xxiv} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{xxv} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xxvi} Ibid.

^{xxvii} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{xxviii} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{xxix} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{xxx} Até recentemente, o mesmo estava vinculado à antiga Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE) da Prefeitura de São Paulo.

^{xxxi} Entre os novos escopos de atuação do Centro de Referência poderão ser considerados: articulação dos pontos de atenção da rede, qualificação e supervisão dos serviços, definição dos fluxos e sistematização de informação estatística para a informação das políticas públicas.

^{xxxii} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{xxxiii} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{xxxiv} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xxxv} Ibid.

^{xxxvi} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os

negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{xxxvii} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{xxxviii} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{xxxix} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{xl} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{xli} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xlii} Ibid.

^{xliii} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{xliv} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{xlvi} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{xlvi} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{xlvi} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{xlvi} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{xlvi} Ibid.

ⁱ Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

ⁱⁱ Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

ⁱⁱⁱ A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

^{liii} O termo “afrodescendente” refere-se às pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda.

^{liv} De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas que se autodeclararam de raça/cor preta e parda constituem a população negra.

^{lv} Cálculos próprios baseados no Censo 2010 e em dados do IBGE.

^{lvi} Ibid.

^{lvii} Em São Paulo, também se observa uma diferença no perfil de morbimortalidade entre negros e brancos, o que demonstra a situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra. Em 2010, a proporção de óbitos por Aids na população negra foi de 2,2%, versus 1% na população branca e 0,3% na amarela (uma forma de medir a desigualdade entre grupos de diferentes raça/cor é a comparação da proporção de óbitos por algumas afecções ou causas de morte em determinado grupo em relação ao total de óbitos no mesmo grupo) (São Paulo 2011). Em relação à tuberculose, os negros apresentam uma proporção de óbitos de 0,9%, o triplo da observada entre brancos (0,3%) (ibid.). Quanto às doenças relacionadas ao uso do álcool (incluindo transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool), a proporção de óbitos na população negra foi de 2,2%, versus 1,2% na população branca e zero na amarela (ibid.).

^{lviii} Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

^{lix} A SEPIR-SP foi criada em Janeiro/2013 com o mandato de promover a igualdade racial em São Paulo. A instituição formal da SEPIR-SP está prevista para Abril/2013.

